

ATA DA CÂMARA SETORIAL DO PESCADO

DATA: 09/09/2009 – 10:00h

LOCAL: Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo - SAA Auditório do IEA Av. Miguel Stéfano, 3900 – São Paulo/SP

PRESENTES: Adão Marin (Câmara Setorial/CODEAGRO/SAA); Alcione C. Bacheschi (ONG Vivamar); Ana Flávia M. Mitzner (Câmara Setorial /CODEAGRO/SAA); André Luiz S Camargo (Escama Forte/ANPAP); Andréa R. Bueno Ribeiro (Câmara Setorial/CODEAGRO/SAA); Cinthya C. Ugliara Vieira (CEAGESP); Daniela Becker Birgel (Câmara Setorial/CODEAGRO/SAA); Eduardo Frasson (Bom Peixe); João Donato S. Filho (APTA - Pólo Leste Paulista); José Cassiano Gomes dos Reis Júnior (CODEAGRO/SAA); José Ciaglia (SAPESP); José Levi P. Montebelo (COOTA); José Vinhote Costa (MPA); Lauro Pedro Jacintho Paes (Câmara Setorial/ CODEAGRO/SAA); Liliane Saab (Recolast); Lúcio Fagundes (IP – APTA); Luiz Marques da S. Ayroza (APTA – Médio Paranapanema); Manoel J. Rahmi Garcia (Sind. Rural de Itai); Manuel Braz (ABRACOA); Marcos Aureliano S. Cerqueira (IP – APTA); Marcos Vinícius Salomon (CATI – Campinas); Nelson P. Staudt (Codeagro/SAA); Rafael Padeiro Catarino (Recolast); Roberto Imai (SIPESP); Sergio Luis S. Tutui (IP – APTA); Tatiana Marsola Piovezani (ICA/CODEAGRO/SAA); Tsuneo Okida (Federação dos Pescadores do Estado de SP); Wagner Camis (ABRACOA).

PAUTA DA REUNIÃO:

- 1 – Retomada da Câmara Setorial de Pescado;
- 2 – Proposta de trabalho para a Aqüicultura Paulista;
- 3 – Outros assuntos.

TÓPICOS DISCUTIDOS:

A reunião foi iniciada pelo Secretário Geral das Câmaras Setoriais da CODEAGRO, Sr. Nelson Staudt, que após dar boas vindas a todos esclareceu que o Sr. Edison Kubo, Diretor do Instituto de Pesca (IP), órgão da Secretaria da Agricultura relacionado a todos os setores da cadeia da pesca e aqüicultura, não pode comparecer, estando ali representado pelo Sr. Sergio Luis S. Tutui, também pesquisador do IP.

Iniciando a discussão dos assuntos em pauta o Sr. Nelson Staudt apontou a importância de ser avaliada a necessidade da divisão ou não da Câmara Setorial do Pescado de forma a atender os diversos setores relacionados com a área. Sendo fundamental avaliar-se os prós e contras dessa questão.

Para esclarecer sobre as atividades da Câmara o Sr. Nelson Staudt procedeu a leitura da Resolução da SAA, no 02 do dia 14/01/2004 ([Anexo](#)) que explica a dinâmica e os objetivos das Câmaras Setoriais. Em seguida enfatizou que a Câmara é um espaço que o governo abriu para as entidades privadas se reunirem e deliberarem sobre assuntos do setor, sendo ainda uma grande oportunidade de contato entre os diversos elos da cadeia. Atualmente, das 28 câmaras, 19 estão em plena atividade, sendo que aquelas que demonstram atuação forte, comprometimento e organização, conseguem ganhos importantes. O Sr. Nelson lê então uma matéria publicada em novembro de 2007 pela revista Feed & Food ([Anexo](#)) que tratava da última reunião da Câmara Setorial do Pescado, que estava naquele momento retornando suas atividades então paralisadas desde 2004. O Sr. Nelson ressaltou que os problemas citados na matéria são semelhantes aos que serão tratados nesta reunião e concluiu perguntando se há vontade e interesse de se retomar os trabalhos da Câmara?

Em seguida cada um dos presentes se apresentou

Para o Sr. José Ciaglia é muito importante estarem presentes pessoas atuantes do setor e ressaltou que na época em que a Câmara foi ativa, esta foi muito proveitosa trazendo resultados interessantes. Ressaltou ainda que o Estado de SP, com o grande potencial em águas que apresenta, tem que fortalecer esta atividade, apontando ainda que atualmente o interesse no setor é maior do que antigamente, vide a criação do Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA), concluindo que a Câmara é benéfica para todo o setor pesqueiro. Sugeriu que fossem formadas dentro da CS do Pescado duas coordenadorias, a da Pesca Industrial e outra da Aquicultura, colocando o SAPESP à disposição para oferecer todo apoio necessário para a formação dessas comissões.

O Sr. Manuel ressaltou a importância do Estado formular propostas que atendam tanto a aquicultura quanto o setor de pesca, com especial atenção no problema de licenciamento dos produtores, lembrando que SP é um dos estados onde mais se consome ração de peixe, mas a produção divulgada é baixa, o que mostra o grande número de produtores não licenciados.

O Sr. Ayroza reforça as palavras do Sr. Ciaglia quanto à formação das duas comissões, comentando que a dificuldade de licenciamento está travando o crescimento da atividade e o acesso a crédito por parte dos produtores. Ressaltou também que nesta primeira reunião ainda não estão presentes todos os setores interessados e que novos membros poderiam ser convidados.

O Sr. João D. Scorvo comentou que participou das reuniões do início da CS do Pescado e que uma das razões dos trabalhos não terem tido continuidade foi a falta de uma representatividade forte, ou seja, do envolvimento de todos os setores da cadeia. Enfatizou também que é o setor que deve estar presente, não apenas pesquisadores e órgãos do governo, e sugeriu que a presidência da Câmara seja alternada entre as duas comissões que forem formadas.

O Sr. Nelson Staudt ressaltou que a secretaria da Câmara não tinha informações para buscar outros nomes para serem convidados à reunião e ressaltou que o Sr. João Ciaglia auxiliou na passagem de alguns novos nomes. Aproveitou então para solicitar que aqueles que tiverem indicações de outros possíveis interessados em participar da CS do Pescado, que repassem esses contatos à secretaria da Câmara.

O Sr. André Luiz concordou que a formação das duas comissões é fundamental e reiterou que os dados publicados sobre a aquicultura são irreais e não representam a atividade, sendo a falta de legalidade um dos maiores entraves encontrados. Comentou que foi convidado pela FAO e pelo MPA para fazer o Censo da Aquicultura de 2009 do Estado de São Paulo. E ressaltou que o produtor tem receio de passar as informações reais, por não ser legalizado ou não estar totalmente regularizado. Concluindo que, fazer a regularização das atividades no Estado de SP é essencial e um desafio para o setor.

O Sr. Wagner Camis, que trabalha com licenciamento há muitos anos, ressaltou que a maioria das pessoas que antigamente entravam na atividade, tinham mais recursos, hoje há um grande número de pequenos produtores que se não conseguirem licença também não terão acesso aos recursos. Devemos assim pensar em fortalecer o setor e "perdoar" a falta de licenciamento.

O Sr. Levi Montebelo comentou que o consumo de peixe faz parte do hábito alimentar das pessoas e que devemos lembrar que o ator principal da cadeia é o consumidor, que quer um produto barato e sustentável, tanto do mar quanto da

aqüicultura. Assim, não seria interessante a divisão da Câmara e sim se trabalhar em conjunto com o objetivo nas demandas do consumidor.

O Sr. Manoel Garcia falou da necessidade dos produtores encontrarem as informações corretas, de se organizarem, saírem da clandestinidade e de produzirem produtos de qualidade que atendam as exigências do mercado.

O Dr. José Cassiano Gomes dos Reis Júnior iniciou suas palavras agradecendo a presença do Instituto de Pesca e do Ministério de Pesca e Aqüicultura, ressaltando a importância do retorno das atividades da Câmara e que realmente não seria interessante a divisão desta, sendo importante a manutenção de uma Câmara com as duas comissões (aqüicultura e pesca). Enfatizou ainda que a Câmara conta com total apoio da Secretaria da Agricultura e do Instituto de Pesca, sendo aquilo que for sugerido e deliberado na Câmara será repassado ao Secretário da Agricultura.

O Sr. Wagner levantou a questão do ICMS, que na realidade não é um problema dos produtores, mas sim dos setores do final da cadeia e declarou que a participação destes como membros da Câmara será muito importante.

O Sr. Nelson Staudt perguntou se todos os membros eram favoráveis à continuidade da CS do Pescado com as duas comissões especiais, aqüicultura e pesca? Todos os presentes foram a favor.

O Sr. Roberto Imai ressaltou a importância das comissões trabalharem em conjunto para que não se segmente demais a Câmara, sendo interessante que se trabalhe com problemas genéricos.

O Dr. José Cassiano Gomes dos Reis Júnior alertou que a separação total da CS do Pescado em duas, seria uma atitude precipitada, não sendo a área tão grande e ampla que impeça que os trabalhos sejam realizados em conjunto. Exemplificou com a CS do Leite, onde vários setores da cadeia participam e que por meio dos trabalhos da Câmara, foi aprovada uma legislação que prestigia o leite produzido no Estado de SP. Da mesma forma, outras Câmaras como as de vinho, de mandioca e de feijão, apresentam grande atuação. Lembrou ainda que os trabalhos das Câmaras já ajudaram a criar linhas de financiamento do FEAP e que, por exemplo, a Câmara de Caprinos e Ovinos promoveu alterações na regulamentação que existia, pois ponderaram que esta não estava adequada às necessidades do setor. Assim, os resultados que a Câmara promove é que lhe dão credibilidade.

A Sra. Alcione Bacheschi questionou se a Câmara poderia alterar uma legislação que não fosse considerada adequada para o setor? O Sr. Nelson respondeu que as Câmaras fazem a parte institucional e que o ponto a se discutir é como será esse trabalho, os seus encaminhamentos. Mas, um primeiro passo é eleger o Presidente e criar as comissões.

O Dr. José Cassiano Gomes dos Reis Júnior complementou que as Câmaras Setoriais não podem alterar as legislações, mas podem sugerir e encaminhar propostas de mudanças à Secretaria da Agricultura.

O Sr. André Camargo ressaltou que como já houve consenso para a manutenção de apenas uma Câmara com duas comissões, este colocou-se à disposição para colaborar na área de aqüicultura.

O Sr. Manoel Garcia comentou que as diferenças são benéficas, podendo aquela comissão que trabalhar melhor, se sobressair.

O Sr. Nelson Staudt complementou que o objetivo das comissões é facilitar e

dinamizar o trabalho.

A Sra. Alcione Bacheschi questionou como ficaria a pesca amadora e esportista?

O Sr. Nelson frisou a importância que todos os presentes encaminhem os principais problemas, temas e entraves que achem importantes a serem discutidos, para que seja elaborado um plano de trabalho em cada comissão.

O Dr. José Cassiano Gomes dos Reis Júnior ressaltou que antes da escolha do Presidente é importante a integração à Câmara de outros membros, como no exemplo lembrado pela Sra. Alcione, o setor de pesca amadora.

O Sr. Sergio Luis S. Tutui apontou que realmente estão faltando pessoas de vários setores relacionados à Câmara e que antes de serem levantados os problemas, é preciso agregar outros membros à Câmara, por exemplo, setor atacadista, de supermercados, de produção de ração, entre outros. Assim, a prioridade é agregar e a partir daí montar a agenda de discussão.

O Dr. José Cassiano Gomes dos Reis Júnior, enfatizou que o importante é começar e logo outros membros serão agregados.

O Sr. Levi Montebelo propôs que ficasse então acordado entre todos os presentes que enviem à secretaria da Câmara contatos de pessoas que possam ter interesse em participar da CS de Pescado, mas que isso não invalide que se iniciem as discussões dos pontos já levantados. Pediu ainda que a lista das pessoas presentes nesta reunião, com respectivos e-mails e telefones, fosse encaminhada por e-mail para todos, ficando assim mais fácil o contato entre eles. E solicitou que seja enviada a convocação da próxima reunião também para não membros.

O Sr. Marcos Cerqueira ressaltou que seria então importante marcar a reunião para escolher os representantes das comissões e verificar quem realmente gostaria de ser membro.

O Sr. Nelson Staudt solicitou que cada um dos presentes envie uma mensagem à secretaria da Câmara indicando pessoas de interesse para serem convidadas para a próxima reunião e que indiquem os principais problemas, questões e entraves do setor, fazendo um breve relato do assunto. Assim, na próxima reunião já poderão ser delineadas as questões de trabalho de cada comissão.

Sr. Nelson enfatizou que a participação de todos é fundamental.

O Sr. Levi levantou a importância de que pessoas que não fazem parte da Câmara recebam o convite para a próxima reunião.

A Sra. Alcione Bacheschi questionou se as pessoas a serem convidadas poderiam pertencer a qualquer setor relacionado à pesca, por exemplo, ao setor de construção de barcos?

O Dr. José Cassiano Gomes dos Reis Júnior ressaltou que sim, todos podem participar e aquele que não se achar envolvido nas questões da Câmara provavelmente optará por não continuar a participar.

Ficou marcada a próxima reunião da Câmara para o dia 6 de outubro de 2009 às 10h.

Antes do final da reunião, a Sra. Cyntia Ugliara Vieira fez uma apresentação dos dados de um estudo realizado no CEAGESP ([Anexo](#)) em que foi organizada toda a

legislação referente ao defeso, elaboradas planilhas com os dados por espécie, região e época, assim como a categorização dos peixes, nome, variedade, classificação, nome científico, família, grupo, habitat, ano (2002 a 2008), mês, volume (kg), R\$/kg, R\$ mensal e média de preços (R\$/kg, entre todos os anos estudados). A pesquisadora frisou que o objetivo do trabalho foi facilitar o acesso às informações pelos agentes de comercialização e de produção e garantir a sustentabilidade do pescado pela obediência às exigências legais.

Sem mais assuntos para discutir, o Sr. Nelson Staudt encerrou o encontro.

NELSON PEDRO STAUDT

Secretario Geral
Câmaras Setoriais
CODEAGRO/SAA

**ANDREA R. BUENO
RIBEIRO**

Secretária Executiva
Câmara Setorial do
Pescado